

20

Relatório de Atividades 2020

ppa.org.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Plataforma Parceiros pela Amazônia

COORDENAÇÃO

Secretaria Executiva

REVISÃO TÉCNICA

Secretaria Executiva

Equipe USAID/Brasil

Aliança Bioversity - CIAT

PESQUISA E REDAÇÃO

Augusto Corrêa

Denyse Mello

Júlia Pimenta

Quartzo Comunicação

PRODUÇÃO GRÁFICA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Júlia Pimenta

FOTOS

Acervo PPA



CONTEÚDO

4	INTRODUÇÃO
6	Apresentação
7	Perspectivas de colaboração entre Estados Unidos e Brasil
8	A PLATAFORMA PARCEIROS PELA AMAZÔNIA
11	Sobre a PPA
12	Objetivos, missão e valores
13	Grupos Temáticos da PPA
14	Áreas de atuação
16	Dashboard de resultados totais
18	Governança e Board
20	DESTAQUE 2020: PPA SOLIDARIEDADE
23	Sobre a PPA Solidariedade
24	Resumo dos projetos
30	PORTFOLIO
32	Visão geral
34	Programa de Aceleração e Investimento
37	Programa de Empréstimo Coletivo - Rodada Amazônia
38	GRUPOS TEMÁTICOS
40	Marcos dos Grupos Temáticos
42	POLÍTICAS E MANUAIS DA PPA
44	Sobre as Políticas e Manuais
46	CONSIDERAÇÕES FINAIS
48	Visões do setor privado sobre o desenvolvimento sustentável da Amazônia
50	Visão 2021

Catalisando parcerias entre **setor privado**
e sociedade civil para promover o
desenvolvimento sustentável e a conservação
da biodiversidade da Amazônia.



INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO

Esta publicação tem por finalidade apresentar os resultados dos trabalhos desenvolvidos e das iniciativas apoiadas pela Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), tal como a sua forma de atuação, governança e equipe.

Os conteúdos presentes neste documento são relativos ao período de janeiro a dezembro de 2020 e a sua divulgação fortalece a prática de transparência da Plataforma. Pretende-se demonstrar, com a divulgação dos programas e projetos aqui enunciados, a importância da PPA para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade Amazônica, a partir do engajamento do setor privado.



PERSPECTIVAS DE COLABORAÇÃO ENTRE ESTADOS UNIDOS E BRASIL

A Embaixada dos Estados Unidos, por meio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), tem orgulho de ser uma das fundadoras da Plataforma de Parceria para a Amazônia. A PPA é uma iniciativa importante, que, por meio da colaboração do setor privado, catalisa a geração de soluções inovadoras, colaborativas e de alto impacto para a região amazônica.

A Embaixada e os Consulados dos Estados Unidos no Brasil apóiam a Plataforma e, por sua vez, contribuem para a proteção da biodiversidade amazônica. A colaboração contínua por meio da PPA pode ajudar a incentivar o setor privado a se unir à luta contra as mudanças climáticas, para que, juntos, os setores público e privado possam fazer a diferença na Amazônia.

2020 foi um ano repleto de aprendizados, desafios, mudanças e adaptações, uma vez que todos trabalhamos para manter a COVID-19 sob controle. Vale destacar o sucesso da PPA Solidariedade, iniciativa financiada pela USAID e por parceiros do setor privado da PPA, para fornecer os recursos mais necessários às comunidades da região durante a pandemia.

Continuamos contando com a liderança do setor privado, pois acreditamos que todos temos um papel fundamental na promoção de mudanças globais, especialmente após a pandemia. Em tempos difíceis, é ainda mais necessário fortalecer as nossas alianças.

Estamos prontos para continuar a fortalecer os laços entre o Brasil e os Estados Unidos da América, à medida que ambos demonstramos nosso compromisso global com o meio ambiente e com a proteção da biodiversidade.

Todd Chapman

Embaixador dos EUA no Brasil





C A P Í T U L O U M

A PLATAFORMA PARCEIROS PELA AMAZÔNIA



SOBRE A PPA

A Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) é uma plataforma de ação coletiva liderada pelo setor privado para desenvolver e identificar soluções inovadoras que possam criar novos modelos de desenvolvimento e garantam a conservação da megabiodiversidade da maior floresta tropical do planeta e dos seus inúmeros recursos naturais. Criada no final de 2017, a PPA busca alavancar investimentos de impacto socioambientais positivos na Amazônia brasileira, compartilhar boas práticas e fomentar parcerias inovadoras que integrem todos os setores da sociedade.

A Amazônia ocupa 60% do território brasileiro e, no entanto, só contribui com 8,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. A Amazônia é uma das regiões mais biodiversas do mundo, concentrando 20% de todas as espécies de animais e influenciando o equilíbrio do planeta. Com mais de 25 milhões de habitantes e índices de desenvolvimento humano (IDH) muitas vezes abaixo da média nacional, a região sofre pressões cada vez maiores de atividades econômicas predatórias e ilegais.

A PPA entende que uma das soluções pode ocorrer por meio da inovação, aplicada a modelos sustentáveis de desenvolvimento econômico e em parcerias que apoiem, de forma efetiva, a conservação da biodiversidade e das florestas. Outras abordagens podem contribuir para aumentar a renda e a qualidade de vida das populações sem alterar seu modo de vida tradicional, interdependente da floresta. O setor privado tem desempenhado protagonismo em trazer novas ideias e novos tipos de parcerias colaborativas para co-criar e co-investir em soluções. Apenas trabalhando de maneira colaborativa é possível enfrentar este enorme desafio e de forma responsável desenvolver o enorme potencial amazônico. As empresas que atuam na região amazônica são as que possuem tecnologia, experiência e recursos financeiros para catalisar a necessária transformação.

O objetivo da PPA é também criar um ambiente de colaboração para ajudar o setor privado a maximizar o impacto positivo de suas ações – um espaço onde os líderes empresariais possam buscar parcerias entre si, junto ao poder público, sociedade civil e comunidades. A PPA promove modelos inovadores de parceria em que tradicionais investidores e instituições filantrópicas co-investem com parceiros do setor privado, alavancando os recursos disponíveis e gerando resultados mais contundentes.

As empresas membro da PPA têm o compromisso com a conservação da biodiversidade e o bem estar das comunidades amazônicas. Com apenas quatro anos desde sua criação a PPA já apresentou resultados relevantes.

Em 2020, em conjunto com USAID, NPI Expand, SITAWI Finanças do Bem e diversos parceiros do setor privado e da sociedade civil, foi responsável por criar a iniciativa PPA Solidariedade, parceria para ajudar a combater a COVID-19 na região amazônica. Além disso, no último ano, 15 novas startups amazônicas participaram do Programa de Aceleração da PPA e se juntaram aos 15 negócios acelerados durante 2019. Também durante o ano, a PPA recebeu a adesão de Instituto Clima e Sociedade (ICS), Instituto Juruti Sustentável (IJUS), Hydro, Mercado Livre, Rotta e Moro e Suzano, totalizando 41 organizações membros na Plataforma.



“A Hydro é um parceiro comprometido com os territórios onde atua, ouvindo das comunidades quais são os desafios e as soluções para a construção de municípios melhores para seus vizinhos. Acreditamos que é possível alcançar de maneira colaborativa um desenvolvimento mais efetivo baseado em soluções sustentáveis para a região Amazônica”

Eduardo Figueiredo, diretor do Fundo de Sustentabilidade Hydro (FSH)

OBJETIVOS, MISSÃO E VALORES

Objetivos

1. **Alavancar** investimentos socioambientais;
2. **Compartilhar** melhores práticas, modelos e lições aprendidas baseadas em resultados concretos;
3. **Facilitar** e mobilizar a liderança do setor privado na criação de soluções compartilhadas;
4. **Promover** abordagens transformadoras por meio de parcerias que inovem, sejam eficientes, efetivas e criem espaço para novas colaborações.

Missão

Ter o setor privado liderando, em parceria, a construção de soluções tangíveis e inovadoras para o desenvolvimento de uma economia sustentável, que apoia a conservação da biodiversidade, da floresta e dos recursos naturais da Amazônia.

"O ano de 2020 foi um ano desafiador para todos. Não foi diferente para a Plataforma de Parceiros pela Amazônia. Ainda assim, foi um ano de muito progresso. Estabelecemos o Conselho Deliberativo, um fundo gestor e criamos o PPA Fundo de Solidariedade para ajudar as comunidades mais vulneráveis da Amazônia no combate à COVID-19. Não obstante, é urgente que trabalhem juntos para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Para 2021, estamos muito motivados e trabalharemos ainda mais para fortalecer a PPA e nossas parcerias com as empresas do setor privado com intuito de alcançarmos nossa visão comum de conservar a biodiversidade e promover o crescimento econômico sustentável da Amazônia brasileira."

Catherine Hamlin - Diretora do Programa de Meio Ambiente da USAID/Brasil

Valores

- | | |
|----------------------------------|------------------------------|
| 1. Parceria e Colaboração | 2. Inovação e Impacto |
| 3. Confiança | 4. Transparência |
| 5. Rigor Científico | 6. Dinamicidade |

GRUPOS TEMÁTICOS DA PPA



Objetivo: Fortalecer o empreendedorismo local e empresarial inovador por meio de investimentos de impacto, desenvolvimento do ambiente de negócios, aceleração e incubação de startups da Amazônia.

Resultados: Foi responsável pelo desenvolvimento do Programa de Aceleração e Investimento da PPA, pela Plataforma de Empréstimo Coletivo e por prestar apoio técnico e de potencial pipeline para iniciativas como o Althelia Biodiversity Fund (ABF).



Objetivo: Incentivar oportunidades de investimento estratégico em startups e empresas locais, bem como a criação de arranjos inovadores e criativos para a ligação e integração nas cadeias de produção das grandes empresas.

Resultados: Inicialmente focado na Zona Franca de Manaus, facilitou a criação do Banco de Projetos do Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBioeconomia).



Objetivo: Desenvolver cadeias de valor locais, estimulando a aquisição de produtos e serviços de empresas locais pelo setor privado presente na região.

Resultados: Mapeou iniciativas de compras locais por empresas do Pará para identificar boas práticas e oportunidades de atuação nas cadeias de valor locais. São quatro linhas de ações desenvolvidas no GT3: Capacitação de fornecedores e compras corporativas locais, Marketplace, Marca Amazônia e Certificação.



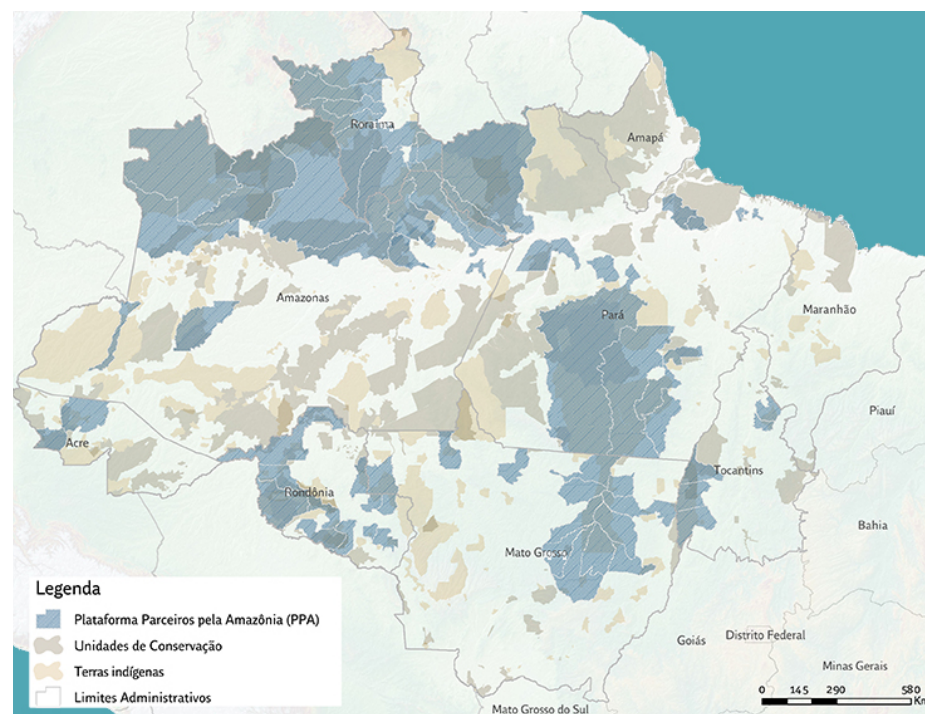
Objetivo: Promover o diálogo e a cooperação entre o governo local, comunidades e a iniciativa privada em ações relacionadas ao planejamento, gestão e desenvolvimento territorial.

Resultados: Realizou estudo sobre os diferentes mecanismos de repasse de recursos privados a comunidades e também de usos sustentáveis de reservas privadas.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

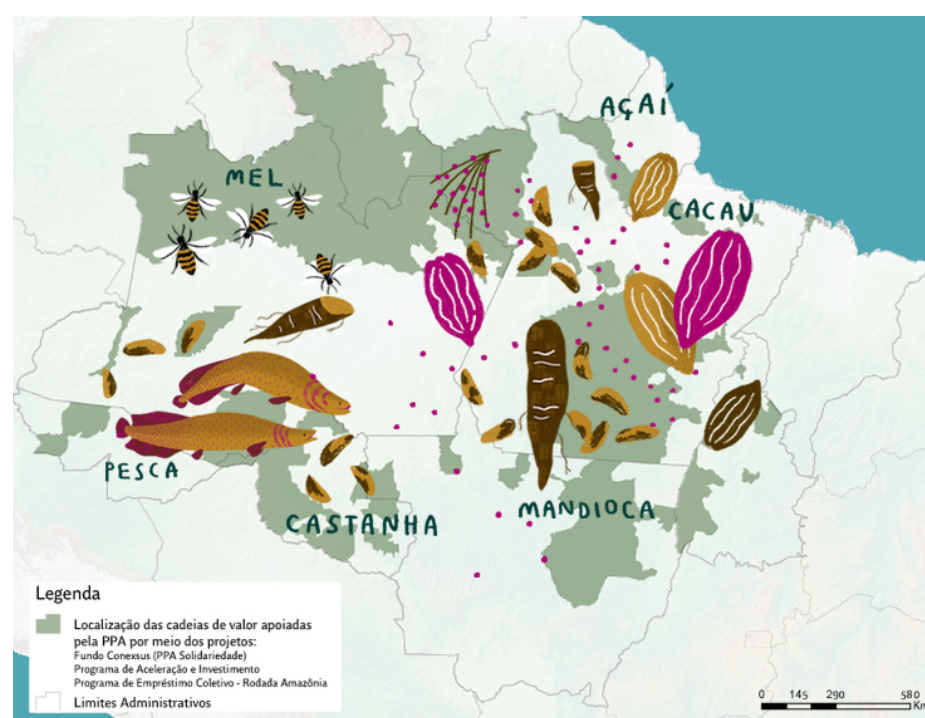
[Mapa 1] Detalhamento das áreas de atuação da PPA em 2020, considerando os territórios contemplados pela iniciativa PPA Solidariedade e pelos Programas de Aceleração e Empréstimo Coletivo - Rodada Amazônia.

Fonte: Elaborado por Beatriz Sanches – Aliança Bioversity e CIAT (Março 2021)



[Mapa 2] Principais cadeias de valor abarcadas pelos projetos apoiados pela PPA.

Fonte: Elaborado por Beatriz Sanches – Aliança Bioversity e CIAT (Março 2021)
Ilustrações: Bruna Martins Oliveira



A PPA tem potencializado e expandido o conceito de agregação de valor da diversidade do agro ecossistema e dos produtos da Amazônia. Entre 2018 e 2020, foram ao todo **38 cadeias produtivas apoiadas pela Plataforma:**

PRODUTOS EXTRATIVISTAS:

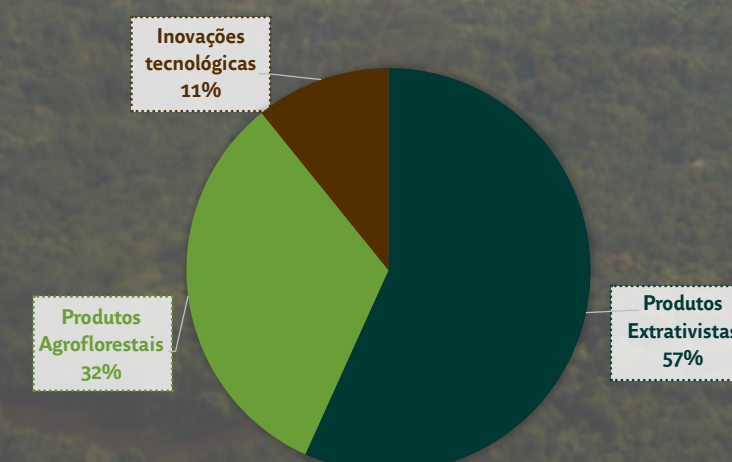
Açaí
Cacau
Cupuaçu
Andiroba
Borracha
Breu branco
Andiroba
Babaçu
Castanha do Brasil
Copaíba
Tucumã
Murumuru
Folhas de jaborandi
Óleos essenciais
Sementes nativas
Madeira
Pescado
Turismo
Jaborandi
Artesanato

PRODUTOS AGROFLORESTAIS:

Café
Banana
Hortifrutigranjeiro
Jambú
Composto orgânico
Farinha de mandioca
Polpa fruta
Guaraná
Mel
Leite
Frutas oleaginosas
Ovo

PRODUTOS E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS:

Aplicativos
Placa energia solar
Robótica
Painéis de fibra para carro
Crédito carbono



RESULTADOS PPA

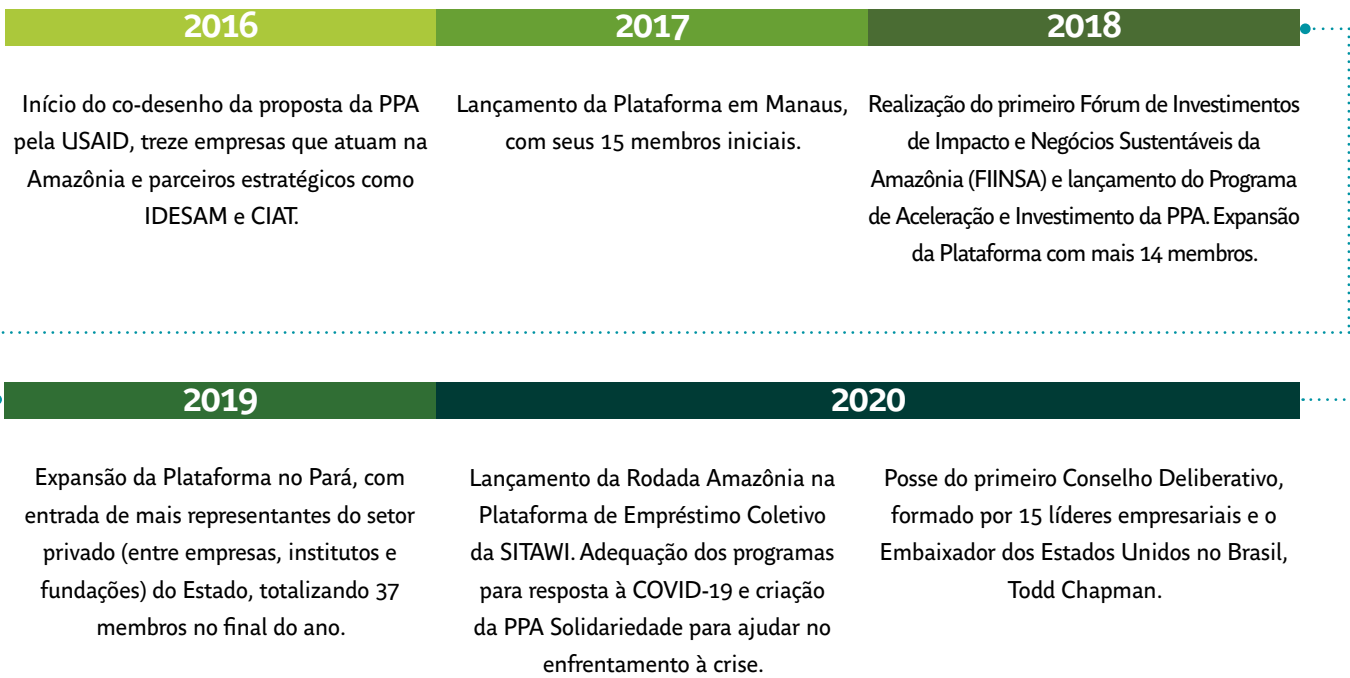


A PPA vem conseguindo apresentar resultados cada vez mais significativos. Durante o ano de 2018, as atividades da rede ficaram concentradas no Programa de Aceleração e Investimentos, a realização do 1º Fórum de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis na Amazônia (FIINSA) e a formação da primeira turma de 15 startups amazônicas.

Em 2019, o Programa de Aceleração e Investimento da PPA expandiu seu alcance para todo o Brasil, recebendo inscrições de negócios provenientes de 14 estados (sendo oito da Amazônia Legal) e outros que, apesar da sede ser fora da região, atuam na Amazônia. A PPA inovou também em modelos de financiamento, apoiando tecnicamente o desenvolvimento do Althelia Biodiversity Fund (ABF).



2020, por sua vez, foi um ano significativo para a Plataforma com grandes mudanças e reestruturações. Além de passar por um processo intensivo de estruturação e revisão interna e de políticas, protocolos e equipe executiva, a PPA realizou uma adequação geral das iniciativas já desenvolvidas para o cenário da pandemia, além de propor uma resposta rápida e eficiente para o combate a COVID-19 no território amazônico por meio do programa PPA Solidariedade. Foi em 2020 também que o Conselho Deliberativo da PPA foi constituído por meio da sua reunião inaugural que contou com a presença do Exmo. Sr. Todd Chapman, Embaixador dos EUA no Brasil. Do Conselho fazem parte 15 empresas.



RESULTADOS PPA (2018 A 2020)

30 startups aceleradas pelo Programa da PPA geraram:

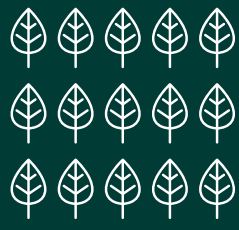


412 hectares de floresta restaurada ou reflorestada

222 empregos diretos

155 comunidades beneficiadas

4.7 mi de hectares* preservados pelos negócios apoiados pela PPA



*cada hectare corresponde a 10 mil m

Cerca de 6.780 pessoas com melhora socioeconômica



Cerca de 210 pessoas treinadas em gestão sustentável de recursos florestais e/ou conservação da biodiversidade

Aproximadamente \$ 5.8 milhões em alavancagem financeira obtidos por esses projetos

15 novas startups

no Programa de Aceleração e Investimento da PPA foram selecionadas em Chamada de Negócios que teve:



201 inscritos



R\$ 3,3 milhões investidos em negócios de impacto na Rodada de Negócios da PPA (*)

(*) com valor captado aproximado de R\$ 1,1 milhão

OBS: Esses resultados contemplam apenas os projetos Programa de Aceleração e Plataforma de Empréstimo Coletivo. Os resultados são discrepantes em relação ao comunicado no Relatório de Atividades em 2019 pois, na ocasião, foram considerados os projetos Our Forest Our Home e Aliança Guaraná Maués.

GOVERNANÇA E BOARD

A PPA é coordenada pela Secretaria Executiva, sob orientação do Conselho Deliberativo e em contato com os Grupos Temáticos (GTs). Cada GT tem também um comitê liderado pelas empresas membro, o qual organiza suas atividades.

Conselho Deliberativo

É o órgão da PPA responsável pelas diretrizes estratégicas transversais da Plataforma e pela supervisão de seus órgãos executores: a Secretaria Executiva e o Gestor de Fundos da PPA. É formado por representantes da alta gestão de organizações do setor privado com interesse em trabalhar colaborativamente por soluções sustentáveis para a Amazônia.

Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva da PPA é o órgão de coordenação e gestão programática da PPA, monitoramento e avaliação dos projetos apoiados pela PPA. Além disso, representa a PPA no relacionamento com outras organizações, executando a estratégia da PPA em conjunto com o Gestor de Fundos.

Gestor de Fundos da PPA

O Gestor de Fundos da PPA administra os recursos financeiros mobilizados através da PPA.



CAL-PSE

O programa Catalyzing and Learning through Private Sector Engagement for Biodiversity Conservation (CAL-PSE) foi idealizado e financiado pela USAID e é implementado pela Aliança Bioversity e CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical), envolvendo uma rede de parceiros locais no Brasil. Os dois pilares do programa estabelecem as bases de atuação da Aliança junto à PPA e a USAID.

Engajar o setor privado por meio de sua participação ativa na implementação de atividades de desenvolvimento sustentável e financiamento compõe o primeiro pilar, o da Catalização. Ele cria condições para o segundo pilar, o da Aprendizagem, por meio de processos, componentes e ferramentas de monitoramento, avaliação e aprendizagem.

O propósito do CAL-PSE é transformar a maneira como endereçamos a conservação da biodiversidade na Amazônia brasileira, melhorando o bem-estar de povos e comunidades locais. Para isso, o Programa vem contribuindo para viabilizar plataformas lideradas pelo setor privado e parcerias interessadas em promover modelos de negócios sustentáveis, bem como oportunidades econômicas que fortaleçam a produção e comercialização sustentáveis de produtos locais, portanto, dando valor econômico às atividades que conservam florestas saudáveis, habitats e recursos naturais. Tão fundamental quanto o fomento a tais práticas é a identificação de evidências do engajamento desse setor.

O programa é baseado em três componentes estratégicos:

1. Coordenar o engajamento, a liderança e os investimentos do setor privado na conservação da biodiversidade amazônica e no desenvolvimento sustentável por meio do fortalecimento, expansão e consolidação da PPA.
2. Identificar, co-projetar e implementar Parcerias Público-Privadas (PPP) piloto e iniciativas com o envolvimento do setor privado no âmbito da PPA a fim de implementar, aprender e disseminar melhores práticas e modelos.
3. Liderar um processo robusto de monitoramento, avaliação e aprendizagem (MEL) por meio de um modelo de pesquisa de ação participativa, co-projetando processos, sistemas, métricas e abordagens juntamente com o setor privado e a USAID/Brasil para monitorar, avaliar e capturar as lições aprendidas e melhores práticas para trabalhar com o setor privado.

Os desafios e oportunidades para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável na Amazônia são gigantescos como a própria complexidade e dimensão da região. Neste sentido, PPA e CAL-PSE se apresentam como plataformas inovadoras de ação coletiva e de sistematização de evidências destes impactos, partindo da premissa de que o setor privado tem papel chave neste sentido e que engajá-lo está longe de ser uma tarefa simples e trivial.



Fábio Deboni

Diretor do CAL-PSE (CIAT)



C A P Í T U L O D O I S

DESTAQUE 2020: PPA SOLIDARIEDADE



SOBRE A PPA SOLIDARIEDADE

A COVID-19 tem afetado todos os aspectos de nossas vidas. Na Amazônia, não foi diferente. Por isso, USAID, NPI Expand, a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) e a SITAWI Finanças do Bem se uniram para criar uma parceria para ajudar a combater a COVID-19 na região.

“PPA Solidariedade: Resposta à COVID-19 na Amazônia” é uma iniciativa que engaja o setor privado em parcerias estratégicas para alavancar soluções inovadoras e escaláveis para fortalecer a resposta rápida a emergências e ao combate a COVID-19.

A iniciativa trabalhou em quatro linhas de ação:

1. Mobilizar campanhas de comunicação sobre os riscos e o engajamento das comunidades em medidas de mitigação e proteção para enfrentar a COVID-19 e capacitar as comunidades vulneráveis e/ou isoladas para proteger-se contra a exposição e transmissão da COVID-19;
2. Promover medidas de prevenção e controle de infecções pela COVID-19 em instalações de saúde e nas comunidades;
3. Apoiar o sistema de saúde local (hospitais, postos de saúde e unidades/serviços de saúde comunitários) para responder e controlar a COVID-19 por meio de serviços de saúde e vigilância;
4. Apoiar empreendedores, pequenos negócios de impacto social e startups, grupos de produtores e cooperativas com pequenos aportes financeiros, serviços de assessoria empresarial e acesso a empréstimos a juros baixos ou microcrédito.

Parceiros do setor privado e da sociedade civil se uniram para coordenar essa resposta, alavancando cerca de R\$18,2 milhões de reais, que se juntam aos R\$10,6 milhões investidos pela USAID por meio da NPI Expand.

“A USAID está animada em ver nossos parceiros respondendo às necessidades dos cidadãos mais vulneráveis durante a pandemia. Indivíduos trabalhando com as comunidades estão melhor posicionados para comunicar e dar suporte. Por meio da PPA Solidariedade, a USAID contribui com esses esforços e está feliz em ver os resultados.”

Ted Gehr, Diretor USAID/Brasil



CONHEÇA OS PROJETOS

RESPOSTA À COVID NO PARÁ

Santarém é um importante polo no Pará, e como tal, seu sistema de saúde também é utilizado por municípios vizinhos, representando o atendimento médico a centenas de milhares de pessoas. A pandemia teve efeitos não só nos serviços de saúde locais, mas também nas estruturas produtivas, muito baseadas em agricultura familiar. A Cargill, que conta com a parceira implementadora Ecam Negócios Sociais, busca meios de mitigar os impactos causados pela pandemia nesses territórios, em seus sistemas de saúde local e na dinâmica produtiva.

O projeto, ainda em curso, tem como objetivo realizar a doação de cesta básicas para mais de 7 mil pessoas, mobilizar campanhas de comunicação sobre os riscos da doença para mais de 50 mil pessoas da região de Santarém, Belterra e Mojuí dos Campos, promover medidas de prevenção e controle nas unidades de saúde e domicílios; apoiar o sistema de saúde local, como hospitais e clínicas; e apoiar 5 associações de empreendedores, pequenas empresas com impacto social, grupos de produtores e cooperativas, que impactarão pelo menos 200 famílias diretamente, a partir contribuições financeiras, serviços de assessoria empresarial e acesso a empréstimos com juros baixos ou microcrédito.



MITIGAÇÃO DE IMPACTOS DA COVID-19

O Programa Territórios Sustentáveis (PTS), representado pela Agenda Pública, com co-investimentos da Mineração do Rio do Norte (MRN), responde à COVID-19 nos municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro, no oeste do Pará. A Agenda Pública vem desenvolvendo campanhas de comunicação de risco, distribuindo cestas básicas, kits de higiene e máscaras para apoiar as populações vulneráveis a se protegerem e aprimorar os processos de saúde e vigilância em resposta à COVID-19, com foco nos hospitais e unidades de saúde locais.



MÁSCARA + RENDA

Para contribuir com a prevenção ao coronavírus e oferecer oportunidades de geração de renda para mulheres durante a pandemia, a Fundação Vale e a Rede Asta criaram o Máscara + Renda. A meta do projeto foi chegar a duas mil costureiras e artesãs beneficiadas no Brasil e três milhões de máscaras produzidas e doadas para organizações sociais sugeridas pelas próprias costureiras. Após selecionadas, as costureiras receberam os insumos e um pagamento por máscaras produzidas, garantindo uma renda mensal pelo período três meses. As entidades indicadas distribuíram os itens para aqueles que mais precisam, incentivando o uso de máscaras e disseminando a cultura da prevenção nas comunidades. Por meio da parceria entre Vale, Suzano e PPA Solidariedade, a iniciativa beneficiou mais 300 mulheres nos estados do Pará e Maranhão a partir de setembro. Para mais informações sobre o Máscara Mais Renda, acesse www.mascaramaisrenda.com.br.



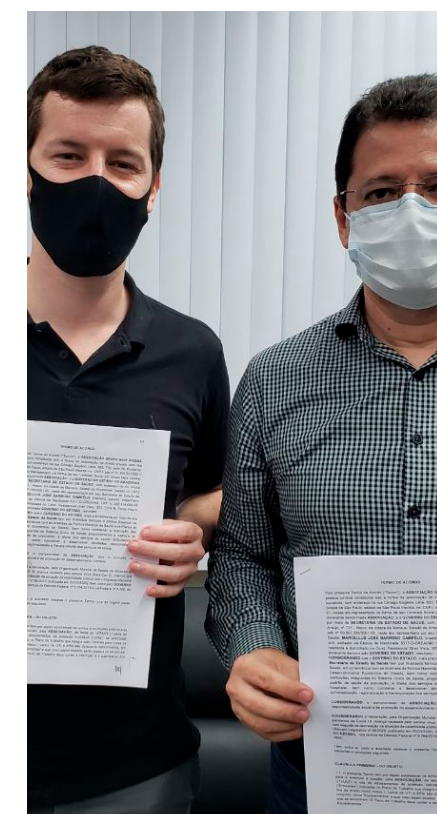
FUNDAÇÃO VALE



FUNDO DE SUPORTE UNA+

O Fundo de Suporte UNA+ é uma iniciativa do Grupo +Unidos desenvolvida inicialmente com o patrocínio do Bank of America e da Fundação Caterpillar, braço filantrópico da Caterpillar INC, no Brasil, e com o apoio do Trench Rossi Watanabe e da Burson Cohn & Wolfe. Com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia do novo coronavírus em comunidades vulneráveis, o projeto tem uma metodologia própria de seleção das populações em situação de risco e desenvolve soluções personalizadas para cada grupo. As doações acontecem por meio de organizações sociais com atuação consolidada na região.

Por meio do projeto “PPA Solidariedade: Resposta à COVID-19 na Amazônia”, o Fundo UNA+ expandiu sua atuação para a Amazônia Legal, apoiando os sistemas de saúde do estado do Amazonas por meio da equipamentação de instalações de saúde pública e doação de kits de EPIs. Outras empresas privadas com interesse em se juntar à iniciativa poderão entrar em contato com o comitê em www.maisunidos.org/unamais/.





“Temos uma trajetória centenária de inovação, responsabilidade e desenvolvimento compartilhado em todas as nossas operações no mundo. Em Juruti, a responsabilidade de minerar na Amazônia é vivida diariamente por nós, sendo traduzida no nosso compromisso com a eficiência socioambiental da mina e na construção de um legado de sustentabilidade na região.”
Otavio Carvalheira - presidente da Alcoa no Brasil.

JURUTI CONTRA A COVID-19

O Projeto “Juruti Contra a COVID-19” é uma parceria do Instituto Juruti Sustentável (IJUS), Alcoa, Cooperativa da Agricultura Familiar de Juruti (Cooafajur) e PPA Solidariedade. A iniciativa trabalha em três frentes: prevenção à infecção, fortalecimento do sistema de saúde local e apoio a empreendedores locais. Na primeira linha, está promovendo medidas de prevenção por meio de campanhas informativas, distribuição de cestas básicas e kits de higiene para populações vulneráveis. No apoio ao o sistema de saúde local, foi realizada a aquisição de equipamento de hemodiálise e ampliação de 32 leitos no Hospital 09 de abril; de quatro respiradores para o atendimento de pacientes da COVID-19 no Hospital 9 de abril e Hospital Municipal Francisco Rodrigues Barros, em Juruti.

Além disso, foi feita a qualificação de 200 agentes populares de saúde, e o apoio à higienização e desinfecção de superfícies em Postos e Unidades Básicas de Saúde de Juruti, promovendo formação para quebra da cadeia de transmissão de agentes infecciosos; O projeto também inclui geração de trabalho e renda através da confecção de máscaras de produção artesanal para prevenção individual; e mitigação do efeito de danos econômico-financeiros sofridos por agricultores familiares, como forma de facilitar a sua retomada às atividades.

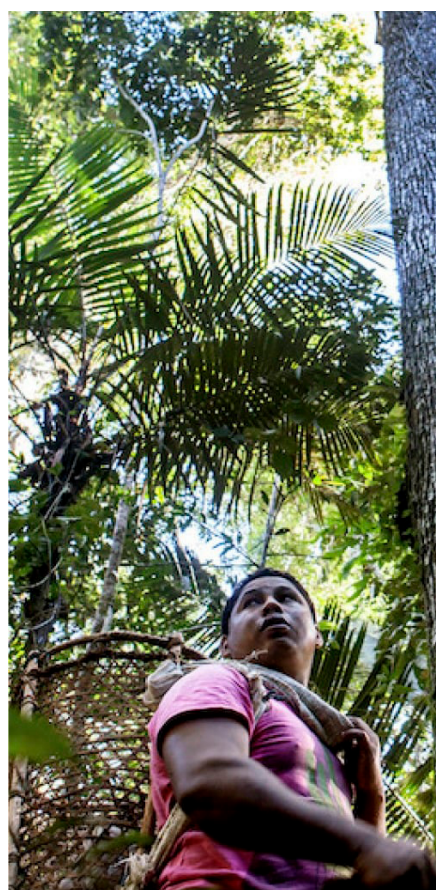


UNIDOS CONTRA A COVID-19

O projeto “Unidos contra o COVID-19 em territórios agro extrativistas na Amazônia”, desenvolvido pelo Instituto Beraca em parceria com Beraca Ingredientes Naturais, L’Oréal, doTERRA, Rudolph Care e PPA Solidariedade, tem como objetivo fortalecer a segurança alimentar e diminuir a pressão pelos recursos naturais nas famílias agroextrativistas na Amazônia durante o período da pandemia do novo Coronavírus.

O projeto vai atender 837 famílias, aproximadamente 4.185 pessoas, atuando em 18 empreendimentos comunitários sendo: 4 Unidades de Conservação de Uso Sustentável, 2 Territórios Remanescente de Quilombos, 3 Projetos de Assentamento, 8 comunidades agroextrativistas e 1 município.

O projeto distribuiu cestas básicas nesses territórios pelo período de 10 meses, somando um total de 3.418 cestas, totalizando 60 toneladas de alimentos. Além disso, o projeto realiza um trabalho de educação preventiva ao novo coronavírus, com informações sobre alternativas de hábitos de higiene pessoal e domiciliar que possam colaborar com a proteção dos territórios vulneráveis na Amazônia Brasileira.



PLANO DE RESPOSTA SOCIOAMBIENTAL À COVID-19

O projeto apoia a Linha Emergencial do Plano de Resposta Socioambiental à COVID-19 iniciativa desenhada a partir de levantamento dos principais desafios enfrentados por negócios comunitários rurais e florestais em consequência da crise econômica provocada pela pandemia da COVID-19. Um dos maiores obstáculos relatados pelas cooperativas e associações que participaram do estudo era garantir reserva de capital para manter suas operações em funcionamento. A Linha Emergencial operada pelo Fundo Socioambiental Conexsus está apoiando apoiar a sustentabilidade desses negócios oferecendo crédito e assistência a cooperativas e associações. O programa está contribuindo contribuir para reduzir os impactos negativos da pandemia assim como apoiar a criação de capacidades administrativas e financeiras para superar os desafios da crise, base para que sejam bem sucedidos a médio e longo prazos. O Plano de Resposta é uma parceria da Conexsus com a UNICAFES (União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária), o CNS (Conselho Nacional das Populações Extrativistas) e o Fundo Vale, em benefício de pequenos produtores e extrativistas.





FUNDO DE SUSTENTABILIDADE HYDRO – APOIO À BARCARENA

O Travessia Barcarena, articulado pelo Fundo de Sustentabilidade Hydro e parceiros, promove ações de ajuda humanitária e geração de emprego e renda às famílias do município de Barcarena (PA), afetadas pela pandemia da Covid-19.

Em apoio às costureiras e enfrentamento à pandemia, estão sendo realizados treinamentos técnicos com 120 costureiras, para a produção de 150 mil máscaras faciais não médicas, que serão doadas, gratuitamente, à comunidade local. Esta ação é realizada pelo Programa Todos pelo Trabalho (com Alunorte e Albras) e apoiada pela Iniciativa Barcarena Sustentável (IBS) e das associações locais Vila Nova, Renascer com Cristo e Luz Divina, além da implementação da Synergia Socioambiental.

A frente do projeto voltada à agricultura familiar é realizada com o apoio do projeto Ativa Barcarena – uma das iniciativas de investimento social privado da Hydro – e executada pelo Instituto Peabiru. Nesta frente, foram selecionadas 93 famílias agricultoras que irão receber assistência técnica rural e investimentos na estrutura de unidades produtivas.

No âmbito do Travessia Barcarena, também, está prevista a compra de parte da produção agrícola de cooperativas locais e a doação desses alimentos para comunidades em situação de vulnerabilidade social. O projeto prevê, ainda, ações educativas para a prevenção à Covid-19, para isso equipou a Feira do Produtor da cidade, como forma de melhorar as condições de higienização dos feirantes e frequentadores. A ação conta com assessoria da Talent Negócios e o suporte das Secretarias de Agricultura e Assistência Social do município de Barcarena no apoio ao processo de doação.

O Travessia Barcarena terá duração de 10 meses e conta com o apoio financeiro total de R\$ 3,8 milhões – R\$ 2,5 milhões investidos pelo Fundo de Sustentabilidade Hydro e R\$ 1,3 milhão via Fundo PPA Solidariedade, formado por USAID, NPI Expand, Plataforma Parceiros pela Amazônia - PPA e SITAWI Finanças do Bem.



IMPACTOS DA PPA SOLIDARIEDADE EM 2020

No ano de 2020, a PPA apresentou uma atuação muito consistente no combate à pandemia da COVID-19. Por meio do PPA Solidariedade, foi possível alcançar os seguintes resultados:



R\$10,6 milhões
investidos pela iniciativa



R\$18,2 milhões
em co-investimentos para
ajudar populações vulneráveis
na região da Amazônia Legal



59 mil famílias
receberam doações de cestas
básicas e kits de higiene



360 profissionais
de saúde
capacitados



308 mil máscaras
feitas por costureiras locais
doadas



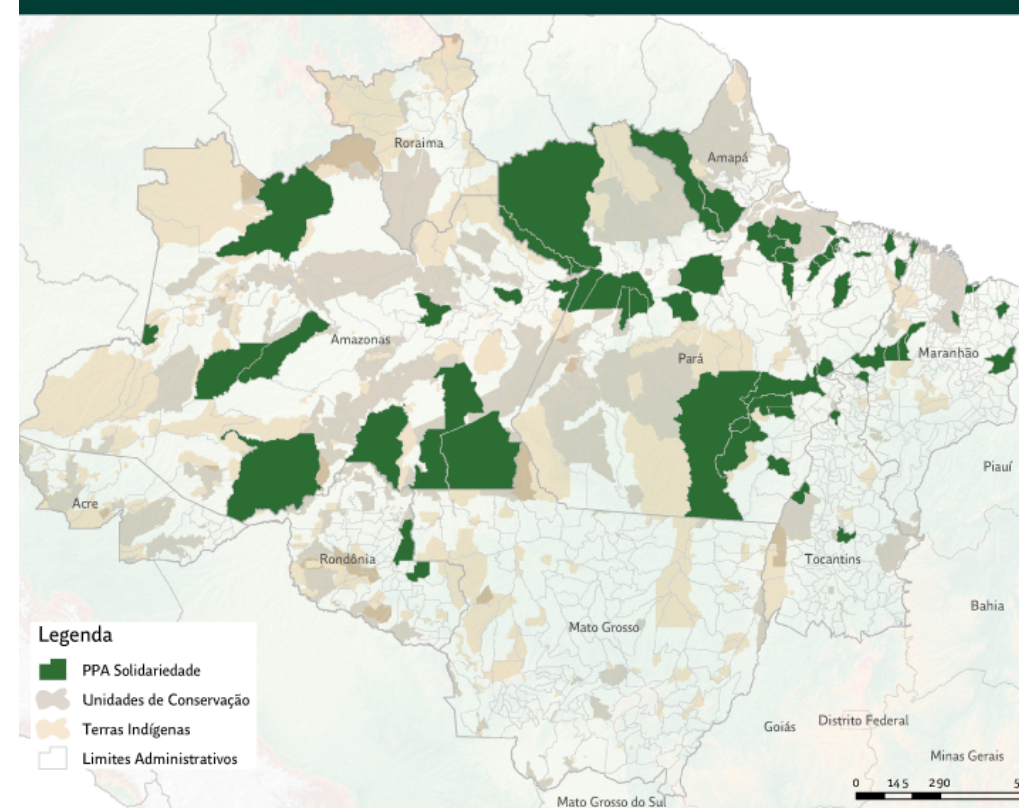
720 empreendedores
e **24 empreendimentos**
locais apoiados com serviços de
assessoria financeira e de gestão



+ de R\$ 1,5 milhão
emprestado para negócios



+ de 1,5 milhão
de pessoas
recebendo informações mensagens
educativas e de prevenção



[Mapa 3]
Área de atuação da iniciativa PPA
Solidariedade.

Fonte: Elaborado por Beatriz
Sanches – Aliança Bioersity e CIAT
(Março 2021)

Saiba mais em:
ppa.org.br/ppa-solidariedade



C A P Í T U L O T R Ê S

PORTFÓLIO



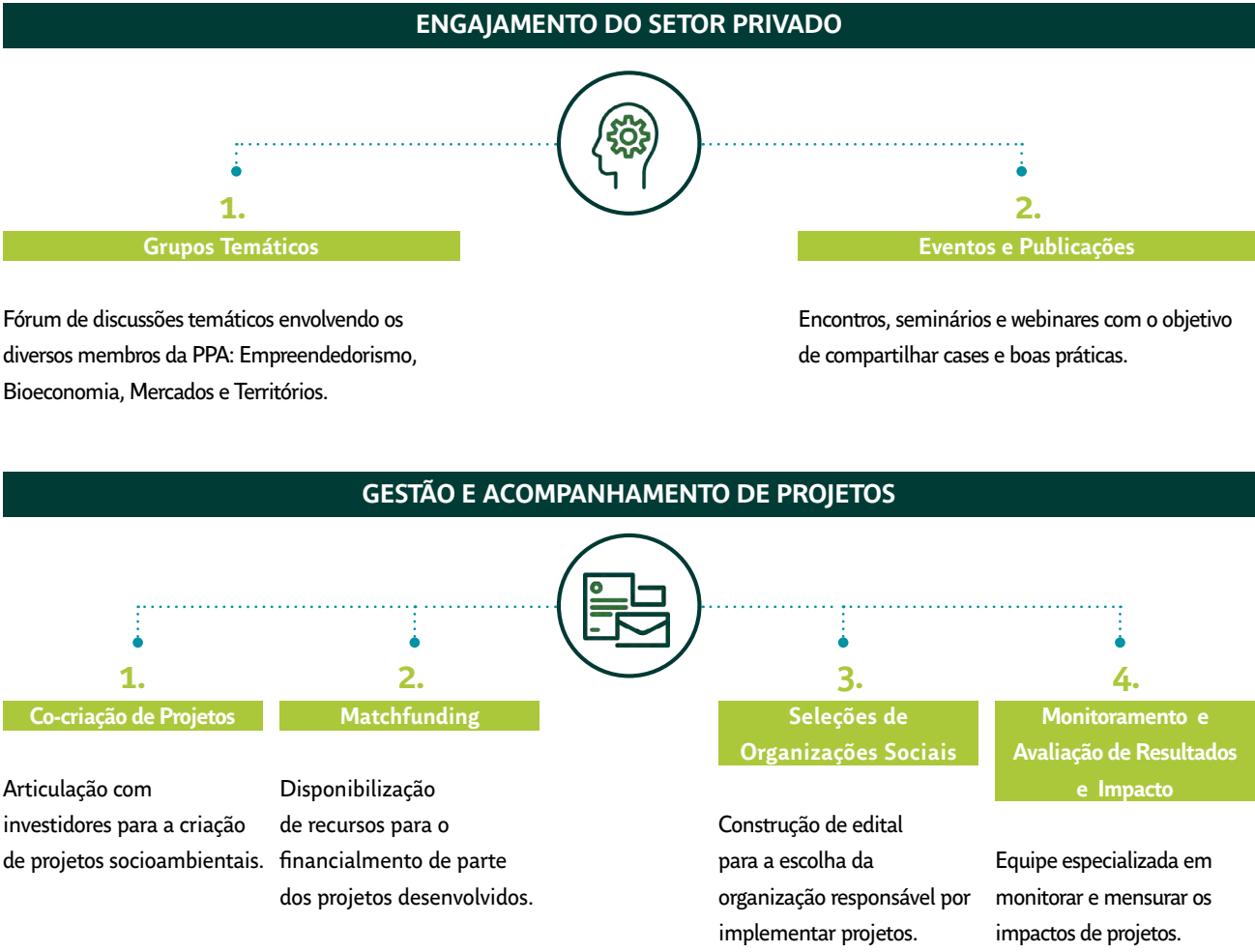
Em janeiro de 2020, o Conselho Deliberativo da PPA validou uma nova estrutura de governança para a iniciativa.

A composição de uma Secretaria Executiva independente, a elaboração dos marcos conceituais e as diretrizes de condução da plataforma foram as ações mais significativas para consolidar esse novo formato.

Entre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- 1. A composição da equipe da Secretaria Executiva e do Gestor de Fundos da PPA.** Tal arranjo contempla as posições de Secretário Executivo, Gerente de Projetos, Gerente de Comunicação, Gerente de Engajamento, Analista de Projetos e Gestor de Fundo. Ainda, contou com a colaboração do Instituto Peabiru na coordenação dos Grupos Temáticos Mercados e Territórios; e com as equipes da Aliança Bioversity e CIAT e da USAID no suporte da reestruturação, monitoramento e avaliação dos impactos das iniciativas e ações da PPA;
- 2. A Elaboração das Políticas e Manuais em um processo colaborativo e dinâmico,** dentro do qual foram desenvolvidos os documentos “Introdução à PPA”, “Política de Entrada de Proposta de Parceria de Desenvolvimento”, “Política de Processos Internos dos Parceiros Implementadores”(gestão administrativa), “Política do Gestor de Fundos PPA”, “Política de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem”, bem como o Código de Conduta e a Política de Comunicação da PPA;
- 3. A evolução no processo de co-criação de Parcerias de Desenvolvimento (PDs),** através dos diálogos entre USAID, PPA, Alcoa, IJUS, Hydro e Forest Trends;
- 4. A criação do fundo emergencial “PPA Solidariedade”, como resposta à COVID-19,** em parceria com Palladium, USAID, e membros da PPA, a partir do trabalho de articulação e mobilização de parceiros do setor privado e da sociedade civil organizada;
- 5. O processo de transição da coordenação dos Grupos Temáticos Empreendedorismo e Bioeconomia,** que estavam no escopo do Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (Idesam).

Em função dessa estruturação, o novo portfólio da PPA passa a estar intrinsecamente vinculado às competências e pilares estratégicos da Plataforma. Assim, a partir da constituição e viabilização de Parcerias de Desenvolvimento (PDs), serão estabelecidos arranjos de cooperação financeira entre membros da PPA para investir em iniciativas inovadoras que contribuam para o desenvolvimento econômico, social e a conservação da biodiversidade da Amazônia. Abaixo, um detalhamento de todas as competências de atuação da Plataforma:



Os projetos inseridos nesse processo são detalhados a seguir.

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO E INVESTIMENTO

O Programa de Aceleração e Investimento destaca-se por estar 100% dedicado ao empreendedor que atua na Amazônia, como também às demandas e realidades regionais. Além do processo de incubação e aceleração dos negócios, oferece oportunidades de investimento, cooperação, networking e promove a criação de uma comunidade de negócios sustentáveis interconectados.

Criado em 2018, o programa tem sido liderado por um grupo de empresas da PPA, coordenado pelo Idesam e conta com apoio estratégico e financeiro da USAID, Aliança Bioversity e CIAT, Instituto Humanize e Fundo Vale.

Por meio da realização de chamadas anuais, selecionou 15 negócios para cada ciclo de aceleração, cada um com duração de seis meses. A jornada inclui workshops presenciais, mentorias individualizadas, acompanhamento dos negócios, webinars temáticos, bolsas de estudo e apoio logístico para participação em eventos ou cursos, assessoria contábil, jurídica e de marca.

Promove também rodadas de negócios ao estilo shark tank, que reúnem investidores de impacto, institutos e fundações filantrópicas e os negócios selecionados para participar das jornadas de aceleração. Destaca-se aqui a inovação no modelo de financiamento, ao trazer, com um mecanismo chamado Blended Finance (em português, Financiamento Híbrido), opções customizadas e adaptadas aos diversos tipos de negócios de impacto, unindo diversidade de fontes (capital privado e filantrópico) e de mecanismos financeiros em acordo com os diferentes estágios e necessidades dos empreendimentos.

Em permanente processo de cocriação, o Programa se desenvolve em diálogo constante com os empreendedores, buscando incorporar suas demandas e pontuações. É desse modo que ele se torna, cada vez mais, talhado sob medida para as startups amazônicas, fomentando a criação de uma rede de empreendedores da floresta que se reconhece e se fortalece.

Apoio à recuperação dos negócios em 2020

A Chamada de Negócios realizada em 2019 para selecionar a turma a ser acelerada pelo Programa em 2020 recebeu 201 inscrições, dentre as quais foram selecionados 15 negócios. Nesta nova edição, a chamada abriu a possibilidade de inscrição para iniciativas de outras regiões, desde que assumissem o compromisso de iniciar operação na Amazônia nos seis meses após início da jornada de aceleração. Ao lado, a relação dos negócios do portfólio 2020.

Saiba mais em:
aceleracao.ppa.org.br





Em 2020, no contexto de pandemia da COVID-19, as ações do Programa de Aceleração foram focadas nas Jornadas de Desenvolvimento, com capacitações online nas áreas de precificação, gestão contábil, planejamento financeiro e inteligência operacional, incluindo as atividades:

1. **Rodadas de conexão (webinars)** com temas empreendedorismo e negócio na Amazônia, gestão de pessoas e autocuidado, exportação e produtos sustentáveis;
2. **Programa de mentorias** com +100 voluntários inscritos, para atender um total de 17 negócios atendidos pelo programa;
3. **Ações para promover vendas dos produtos das startups** através da parceria com a empresa Mercado Livre, a partir da criação da “MELI Amazônia semana do Meio Ambiente” na sua plataforma de venda, o que até setembro + 300 produtos vendidos, alavancando as vendas dos negócios atendidos em 22,5% (média);
4. **Campanha “Amazônia em casa, floresta em pé”**, promovida pelo Mercado Livre em parceria com PPA, Idesam e Climate Ventures, com o objetivo de fomentar a venda de produtos da Amazônia no seu marketplace a partir de: (1) ativação de influenciadores digitais, (2) criação de box de produtos amazônicos, (3) divulgação dos negócios e suas lojas e (3) soluções logísticas;
5. **Aporte emergencial** de R\$ 150 mil em capital de giro para as startups como doação ou empréstimo a juros zero no intuito de contribuir para resiliência dos negócios frente à crise, contribuindo para custos fixos das startups.

Transformação do programa para 2021

Após a experiência bem sucedida do piloto do Programa de Aceleração, incubado dentro da PPA, entendeu-se que a iniciativa possui um potencial de alcance mais amplo. Portanto, fez-se necessária uma maior independência, não só em relação a sua governança, mas também em relação a sua identidade.

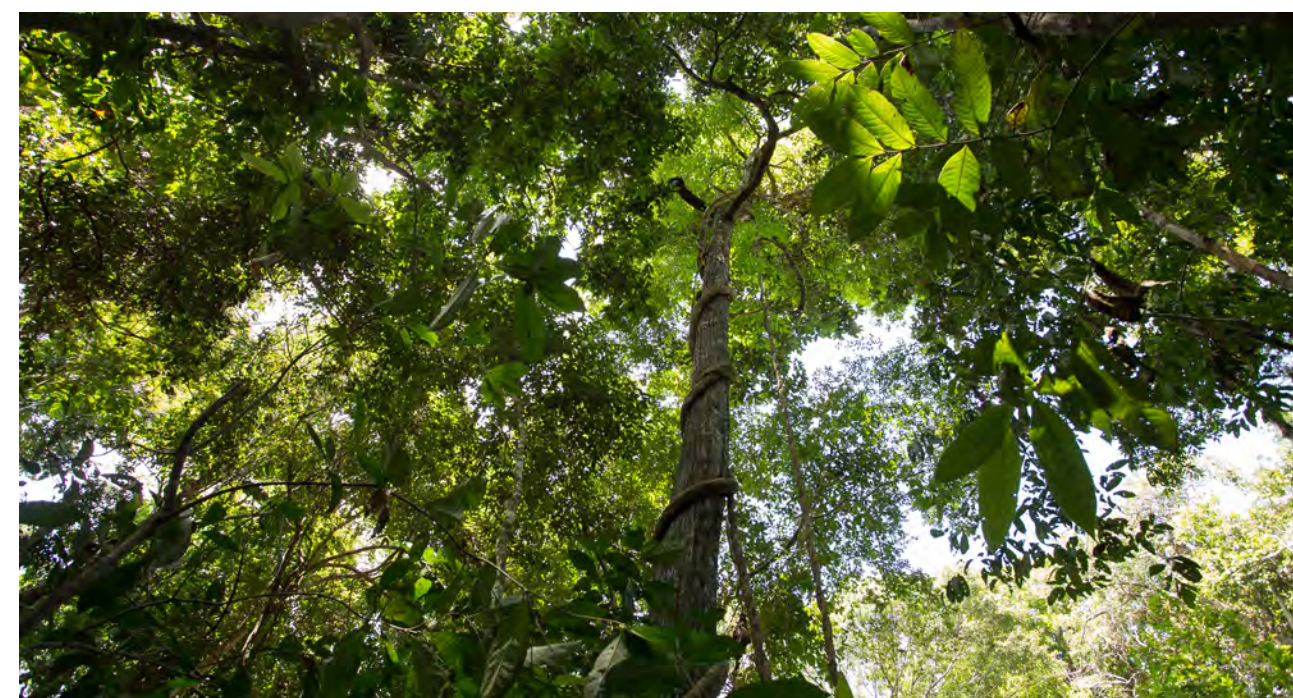
Nesse sentido, o Projeto Ponte trouxe uma série de mecanismos jurídicos e financeiros capazes de sustentar o novo programa de aceleração em 2021, que recebeu o nome “AMAZ”. Ainda, por meio das atividades anteriormente descritas, o Projeto Ponte continuou oferecendo apoio ao portfólio de startups corrente, por meio do desenvolvimento de um plano de ação a médio prazo para os negócios acelerados e extensão das Jornadas de Desenvolvimento.

PROGRAMA DE EMPRÉSTIMO COLETIVO - RODADA AMAZÔNIA

A primeira Rodada Amazônia do Programa de Empréstimo Coletivo da SITAWI, ocorrida em 2019, teve como parceiros estratégicos e financiadores o Instituto Sabin, a USAID, a Aliança Bioversity e CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical), e o Instituto Humanize no âmbito da PPA. A plataforma funciona por peer-to-peer lending, modalidade em que uma pessoa empresta dinheiro diretamente para outra pessoa ou empresa de forma digital.

O total do investimento mobilizado na rodada de investimento da PPA somou R\$3,3 milhões. Na última rodada de empréstimos coletivos, realizada em março, as organizações selecionadas tinham foco no desenvolvimento sustentável da Amazônia. O valor captado pelo Programa de Empréstimo Coletivo foi de R\$ 1,1 milhão e as reservas de investimento se esgotaram em menos de 24 horas. O programa foi escolhido como Iniciativa de Impacto do Ano da América Latina e Caribe, pela Environmental Finance.

O aporte emergencial da PPA realizado às startups do Programa de Empréstimo Coletivo para absorver os riscos no contexto de COVID-19 (principalmente no que diz respeito à queda nas vendas) totalizou R\$226 mil aportados para a TUCUM, Prátika, Na´Kau, Coex Carajás e a OKA.



CAPÍTULO QUATRO

GRUPOS TEMÁTICOS



MARCOS DOS GRUPOS TEMÁTICOS

GT Empreendedorismo e GT Bioeconomia

A mudança da coordenação dos GT Empreendedorismo e GT Bioeconomia foi o que marcou esse período. A Secretaria Executiva da PPA assumiu essa função, enquanto o Idesam assumiu a liderança na consolidação do Programa de Aceleração, o qual foi foco de discussão e validação no GT1 no decorrer do ano.

GT Mercados

O GT Mercados tem trabalhado durante 2020 no desenvolvimento de 5 linhas de ação, todas com potencial de contribuição do setor privado ao fomento de cadeias de valor amazônicas:

- 1. Capacitação de fornecedores e compras corporativas locais:** Teve como participantes ativos AMBEV, Beraca, Cargill, Conexus, Forest Trends, LDC, Fundo Vale, Rotta e Moro e Suzano. Dos principais avanços, destaca-se (1) o desenho do fluxo de implementação, iniciando-se pela fase de capacitação e culminando nas etapas de compra local até a sua execução; (2) a perspectiva de trabalhar os interesses em pólos (Oeste/PA, Sudeste/PA e Maranhão) descentralizados com convergência de recursos comuns; (3) a existência de um grupo de empresas interessadas em constituir uma célula de desenvolvimento da proposta do projeto;
- 2. Marketplace:** Teve como participantes ativos Tucum, Imaflora, Conexus, Mercado Livre e Suzano. Essa linha tem o objetivo de promover investimentos da iniciativa privada na ativação de plataforma online que conecta produtores agrícolas e florestais da Amazônia a consumidores finais em mercados internacionais. Nesse caso, há a possibilidade de identificar demanda por região, conhecer os produtores locais e valor dos produtos, e estabelecer contato direto com as comunidades;
- 3. Marca Amazônia:** Teve como participantes ativos Sol, Rotta Moro, Climate Ventures, FutureBrand e Suzano. Realizou um esforço compartilhado para identificar e sondar potenciais apoiadores/investidores (tanto do setor privado quanto do governo) interessados na implementação de uma marca “Amazônia”. Com os interessados, a proposta é realizar uma jornada de desenvolvimento para desenho de uma proposta de governança e de um plano de captação de recursos.

“Como membros da PPA e engajados no Grupo de Trabalho de Mercados, reiteramos nosso agradecimento e enxergamos com muita satisfação a dinâmica que vem sendo atribuída a toda trajetória da Plataforma desde os primeiros encontros com a formação dos GTS, contratação dos estudos específicos, definição de linhas de ação e cronogramas, bem como a interatividade entre as empresas que fazem parte de cada grupo de trabalho e demais stakeholders envolvidos no processo”.

Alessandro da Cunha Fernandes, Gerente de Relações Institucionais da Cargill.

“A gente entende que não dá para fazer sozinho e uma Plataforma desse tipo conjuga uma série de ações de diversas empresas e intuições, cada uma trazendo sua expertise e experiência”.

Patrícia Daros, Diretora de Operações do Fundo Vale.

“Entendemos que o comércio eletrônico pode ser uma alternativa para os desafios de comercialização e logística da região e que a parceria com a PPA contribui para a geração de renda e para a conservação florestal e cultural no território”.

Laura Motta, Gerente de Sustentabilidade do Mercado Livre.

“Esse espaço de networking entre as empresas é fundamental. Temos buscado desenvolver o território, e para isso é preciso trabalhar em rede. A PPA é essencial nisso”.

Fausto Rodrigues Alves de Camargo, Gerente Executivo Socioambiental da Suzano.

- 4. Certificação:** Teve como participantes ativos Ambientare, Rotta e Moro, Imaflora e Suzano. Propôs a criação de um Sistema de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV) que ateste critérios éticos e ambientais para produtos de cadeias da sociobiodiversidade, juntamente com a concepção de indicadores mais simples que possibilitem uma “chancela da PPA” a produtores locais e facilite o acesso ao mercado. A proposta de um MRV com protocolo próprio, sem dependência de auditoria externa, foi validada pelo grupo como instrumento mais adequado aos anseios das empresas no contexto amazônico.

“Propostas como a da PPA estão no centro das nossas atividades. Acreditamos que a cooperação entre entidades privadas, agentes públicos e comunidades é essencial para se ter uma economia de base sustentável para Amazônia”

Fernanda Rotta, sócia do escritório Rotta e Moro.

GT Territórios

O GT Territórios, por sua vez, vem formulando uma matriz de dados de projetos, interface online que possibilita às empresas visualizar e mapear projetos e sinergias em múltiplas áreas, facilitando a concretização de parcerias para o desenvolvimento territorial na Amazônia. Suas informações são coletadas através de extenso questionário que alimenta o banco de dados base da plataforma interativa que vem sendo desenvolvida sob medida pela Aliança Bioversity e CIAT.





C A P Í T U L O C I N C O

POLÍTICAS E MANUAIS



Durante 2020, a Secretaria Executiva da PPA e parceiros chave como USAID, Aliança Bioversity e CIAT, e SITAWI Finanças do Bem desenvolveram seis Manuais e Políticas para padronizar os processos da Plataforma.

Cada política é voltada para grupos específicos dentro da governança da PPA, e trazem informações sobre condutas ambientais e sociais, conflitos de interesse, gestão de projetos e outros. São considerados grupos de interesse:

1. **Membros:** São todas as organizações que assinaram o Termo de Adesão à Plataforma Parceiros pela Amazônia e tiveram sua membresia aprovada.
2. **Fornecedores:** São as organizações contratadas para prestar serviços ou prover bens para a PPA.
3. **Conselho Deliberativo:** É o órgão da PPA responsável pelas diretrizes estratégicas transversais da PPA e pela supervisão de seus órgãos executores: a Secretaria Executiva e o Gestor de Fundos da PPA.
4. **Participantes de Grupos Temáticos:** São organizações membro ou não da PPA que se reúnem em quatro fóruns relacionados a quatro assuntos específicos da iniciativa como Empreendedorismo, Bioeconomia, Mercados e Territórios.
5. **Proponentes de Projetos:** As Parcerias de Desenvolvimento e outros projetos devem partir de um proponente, que financia pelo menos metade do custo da iniciativa.
6. **Parceiros Investidores:** Organizações que aportam recursos para a manutenção da estrutura institucional da PPA, bem como para a manutenção do Fundo PPA de apoio a projetos.
7. **Implementadores:** Os Parceiros Implementadores são instituições contratadas para implementar atividades em parceria com a PPA.

Acesse as políticas e manuais na íntegra:

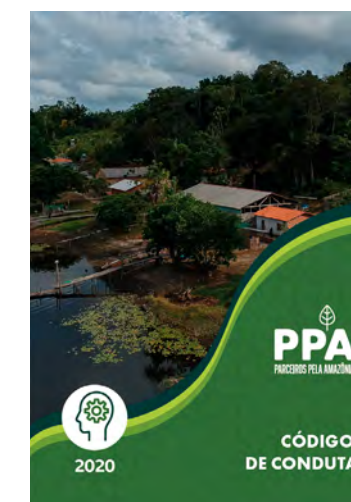
ppa.org.br/politicas-e-manuais-internos-da-ppa



1.

Introdução à PPA

O documento apresenta a Plataforma Parceiros pela Amazônia, sua governança e funcionamento, além da função das demais políticas e manuais.



2.

Código de Conduta

O documento apresenta os princípios básicos que devem ser seguidos por todos os parceiros da PPA.



3.

Política de Comunicação

Apresenta as diretrizes de comunicação da PPA, procedimentos para apresentação de materiais e modelos básicos de documentos a serem desenvolvidos com parceiros.



4.

Política de Entrada e Processamento de Propostas

Documento mostra os processos que proponentes e parceiros devem seguir na aprovação de projetos que serão apoiados pela PPA.



5.

Política de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem

Apresenta os indicadores e bases para o monitoramento dos projetos apoiados pela PPA.



6.

Política de Processos Internos dos Parceiros Implementadores

O documento aborda os procedimentos financeiros, de prestação de contas e outros que devem ser seguidos por implementadores de parcerias da PPA.

CAPÍTULO SEIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

VISÕES DO SETOR PRIVADO A RESPEITO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA

É de extrema importância compreender o papel crucial da iniciativa privada no crescimento sustentável da Amazônia e na execução da prosperidade no território. Nesse cenário se insere a experiência da Plataforma Parceiros pela Amazônia, que nasceu de uma química ousada entre USAID e setor produtivo com o objetivo central de promover uma nova economia na região, baseada no empreendedorismo e em princípios de investimento produtivo de impacto.

A Bemol, companhia empenhada em apoiar o desenvolvimento da região há 78 anos, possui muito orgulho de figurar entre as empresas fundadoras da iniciativa. No último ano, a PPA evoluiu muito e avançou em seu modelo de governança, a partir da criação do Conselho e da Secretaria Executiva. Assim, a Plataforma está se consolidando como parte de um longo processo evolutivo, que estimula empresas e população local a criarem uma tradição de cooperativismo, como resultado de construções coletivas de soluções para a Amazônia.

Nesse aspecto, os problemas do território são amplamente conhecidos. Para muitos lugares na Amazônia, inserir economicamente municípios e populações de uma forma que eles possam prosperar economicamente é, ainda, um grande desafio. Há carência de atributos econômicos, know how, assistência técnica, cadeia de fornecedores e de clientes que permitam abarcar atividades de bioeconomia com atributos positivos de conservação ambiental em escala na região.

Dado o contexto pandêmico atual, é absolutamente apropriado que as atenções tenham sido direcionadas para a calamidade com a qual o país está lidando. Nesse sentido, a COVID-19 surgiu como um grande dificultador na criação de uma maior sensibilidade em relação ao clima social, econômico, político e ambiental da Amazônia. De todo modo, é fundamental persistir na empatia e no conhecimento como atributos centrais para trabalhar de forma exitosa e benéfica no território, aliviando a crise humanitária e de saúde que o assola.

A dinâmica que vem sendo atribuída a toda trajetória da PPA fortalece a expectativa de que a iniciativa exerça um impacto cada vez maior e transformador sobre a realidade amazônica. Hoje, a região ainda permanece sendo a com os piores índices de pobreza, mortalidade infantil, saúde e educação no Brasil. Para reverter isso, é necessário estimular a construção de atividades econômicas e a atuação de empresas prósperas, robustas, nascidas e incubadas localmente, da forma como a PPA tem feito ao longo dos últimos anos.



Denis Minev

Diretor Presidente da Bemol e membro do Conselho Deliberativo da PPA



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

Alliance



PARCEIRO INSTITUCIONAL



CONSELHO DELIBERATIVO



REDE DE PARCEIROS

VISÃO 2021

Será impossível, no futuro, pensar no ano de 2020 sem destacar a forte influência que a pandemia do novo coronavírus tem em toda a sociedade. Os abalos elucidaram a já conhecida escassez de infraestrutura de diversas regiões da Amazônia Legal, traduzida na baixa capacidade de resiliência para resistir às consequências da crise sanitária. O colapso do sistema de saúde foi, infelizmente, só mais um evento de uma cadeia de implicações que demonstraram a vulnerabilidade das populações amazônicas e a necessidade de uma ação sistêmica para a sua recuperação.

Do ponto de vista econômico, um levantamento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que das pouco mais de 26 mil empresas que fecharam (temporária ou definitivamente) as portas na primeira quinzena de junho de 2020 na Região Norte, 42% encerraram suas atividades por causa da pandemia. Ainda, segundo a pesquisa, entre as empresas que contiveram a quantidade de colaboradores, pouco mais da metade (52,4%) diminuíram em até um quarto o tamanho da equipe, 28,2% entre 26% e a metade e 19,7% encolheram seu conjunto em mais da metade (acima de 50%).

Em contraste, com base nos números do Fundo Nacional de Saúde, os municípios da região Norte foram os que menos receberam recursos do Ministério da Saúde por habitante para combater a COVID-19. Denota-se aqui uma menor capacidade de combater a frente sanitária, retardando assim o potencial de recuperação econômica dos empreendimentos da região.

Entendendo o momento delicado que o território amazônico enfrenta, a PPA mobilizou seus diversos parceiros para que - coletivamente - pudesse estabelecer uma resposta para esse difícil momento. Com destaque para a iniciativa PPA Solidariedade, foi possível reunir recursos na ordem de 30 milhões de reais para apoiar projetos em diferentes regiões da Amazônia. Os projetos puderam assistir as populações vulneráveis, fortalecer o sistema de saúde local e, não menos importante, oferecer crédito a condições muito vantajosas para que diversos negócios comunitários pudessem ganhar sobrevida na crise.

O Programa de Aceleração da PPA e o Programa de Empréstimo Coletivo da SITAWI, projetos financiados pela PPA, também revisaram seus respectivos planos de trabalho para que fosse possível acomodar ações capazes de dar suporte aos empreendimentos apoiados.

A partir dessas experiências e do legado construído nos últimos anos pelos programas apoiados pela PPA e seus parceiros, reafirmamos o forte

compromisso com o fortalecimento do ecossistema de impacto na Amazônia. Entendemos também que este pacto pode ser ampliado mesmo em tempos adversos, a partir da construção de novas parcerias em diferentes segmentos e que possam abranger a diversidade e complexidade de todo o território.

Sendo assim, em 2021, a PPA (por meio de sua Secretaria Executiva) trabalhará para ampliar o portfólio de projetos de programas direcionados ao fortalecimento das aptidões empreendedoras da Amazônia. Por meio da criação da "Tese de Aceleração da PPA", procuraremos identificar oportunidades para investir na estruturação das capacidades locais, trabalhando com empreendimentos de impacto em diferentes níveis de maturidade, em distintas cadeias de valor. Este esforço também nos permitirá criar critérios para avaliar o grau de impacto ambiental dos empreendimentos, ratificando nosso sensível comprometimento com a conservação da biodiversidade da floresta.

A PPA, enquanto plataforma de ação coletiva, convida seus membros e parceiros a construir essa agenda e trabalhar para garantir o desenvolvimento sustentável da Amazônia brasileira.



Augusto Corrêa

Secretário Executivo (PPA)



Relatório de Atividades 2020



Relatório de Atividades 2020



| contato@ppa.org.br



| [/parceirospelaamazonia](https://www.linkedin.com/company/ppa-ppa-ppa)



| [/parceirosamazonia](https://www.instagram.com/ppa-ppa-ppa)

ppa.org.br

